

DOSSIÊ

Léxico e o ensino de língua

PROPONENTE

DRA. MICHELLE MACHADO DE
OLIVEIRA VILARINHO

Este dossiê apresenta uma recolha de artigos da linha de pesquisa Léxico e Terminologia, com aplicação no ensino de línguas.

- **ANÁLISE DOS ENUNCIADOS DE DIÁLOGO DO CAMPO TEMÁTICO “MEIOS DE TRANSPORTE” NO LIVRO FESTIVAL**
Michelle Machado de Oliveira Vilarinho, Gabriel Marcos Silva Nascimento, Grazielle Rodrigues
- **UM ESTUDO DA METÁFORA NAS LÍNGUAS PORTUGUESA, JAPONESA E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**
Fausto Pinheiro Pereira, Rebeka da Silva Aguiar, Patrícia Tuxi dos Santos
- **ELABORAÇÃO DE DICIONÁRIO: COMO CRIAR DEFINIÇÕES E SELECIONAR CONTEXTOS?**
Michelle Machado de Oliveira Vilarinho, Sthéfanie Mame Ribeiro
- **GLOSSÁRIO MULTILÍNGUE DE TRANSPORTES**
Ana Carolina Moreira da Nóbrega, Michelle Machado de Oliveira Vilarinho

Autoras | Authors

Ana Carolina Moreira
da Nóbrega*
carolinamoreira.n@gmail.com

Michelle Machado
de Oliveira Vilarinho**
michelleprofessora@gmail.com

GLOSSÁRIO MULTILÍNGUE DE TRANSPORTES**MULTILINGUAL GLOSSARY OF TRANSPORT**

Resumo: O tema deste artigo se insere na linha de pesquisa Léxico e Terminologia, desenvolvida no Centro de Estudos Lexicais e Terminológicos (Centro LexTerm), da Universidade de Brasília, no âmbito do Programa de Iniciação Científica, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A pesquisa é uma das ações do projeto “Dicionário Analógico Informatizado de Língua Portuguesa”, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Michelle Machado de Oliveira Vilarinho, com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF). O objeto de estudo desta pesquisa são os termos da área transporte, com a finalidade de propor um glossário multilíngue dessa área de especialidade. A falta de repertório terminográfico para os aprendizes de Português do Brasil como Segunda Língua (PBSL) é a motivação para a criação do glossário. O referencial teórico se baseia nas ideias de Carvalho (2001), Faulstich (2001, 2010, 2014), Sardinha (2000) e Vilarinho (2013). Os percursos metodológicos adotados são: i) delimitação do *corpus* para compor a nomenclatura do glossário; ii) aplicação da proposta metodológica para elaboração de léxicos, dicionários e glossários de Faulstich (2001); iii) consulta a verbetes de dicionários monolíngues e bilíngues para identificação dos equivalentes; iv) consulta ao *Corpus Brasileiro*, para extração dos contextos; v) inserção dos verbetes em site para informatização dos dados. Como resultado, elaboramos 74 verbetes, com uma estrutura composta por: entrada em português, informação gramatical em português, definição em português, contexto em português, equivalentes em inglês, francês e espanhol. O glossário está disponível no site www.dicionarioonlineanalogico.com.br, para ampla divulgação e para que possa ser instrumento de consulta acessível nacional e internacionalmente. Assim sendo, a obra contribui para a comunicação entre os povos em contato com o Brasil e pode ser usada como material didático para a aprendizagem de PBSL.

Palavras-chave: Glossário. Transporte. Verbetes. Ensino de Português do Brasil como Segunda Língua.

Abstract: This work is part of a research area known as Lexicon and Terminology, developed at the Center of Terminological and Lexical Studies (LexTerm Center), at the University of Brasília, supported by the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). This research is part of the actions in the project “Portuguese Informatized Analogical Dictionary”, coordinated by Prof. Dr. Michelle Machado de Oliveira Vilarinho, supported by the Brazilian Research Foundation FAP-DF. The objects are terms in the area of transportation aiming to propose a multilingual glossary of this area of specialty. The lack of terminological works to help students of Brazilian Portuguese as a Second Language (PBSL) is a motivation for the creation of the glossary. The theoretical reference is based on the ideas of Carvalho (2001), Faulstich (2001, 2010, 2014), Sardinha (2000) and

DOSSIÊ**Léxico e o ensino de língua****Proponente**

Dra. Michelle Machado
de Oliveira Vilarinho

Aceito em: 14/01/2018

Recebido em: 19/07/2017

Vilarinho (2013). *The methodological pathways adopted are: i) delimitation of the corpus to compose the glossary nomenclature; ii) application of the methodological proposal for the development of lexicons, dictionaries and glossaries by Faulstich (2001); iii) to consult monolingual and bilingual dictionary entries for the identification of equivalents; iv) to consult the Brazilian Corpus, in order to extract the contexts; v) to insert the entries in the site for informatization of the data. As a result, 74 entries were formulated, and the structure of the entry is composed by: Portuguese entry word, grammatical information in Portuguese, Portuguese definition, Portuguese context, English, French and Spanish equivalents. The glossary is available on the website www.dicionarioonlineanalogoico.com.br, which can be widely disseminated and be an accessible tool both nationally and internationally. Thus, this research contributes to a communication between different people in contact with Brazil and can be used as tool in the PBSL teaching.*

Keywords: Glossary. Transport. Entries. Portuguese as a Second Language.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está inserida na linha do Léxico e Terminologia da Universidade de Brasília (UnB), no âmbito do projeto “Dicionário Analógico Informatizado de Língua Portuguesa”, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Michelle Machado de Oliveira Vilarinho, com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF). O objeto de estudo desta pesquisa é o campo lexical “transporte”, e tem a finalidade de propor um glossário multilíngue de alguns lexemas que fazem parte desse campo. A motivação para este trabalho é a ausência de glossários e outras obras que não são direcionados para o público-alvo estrangeiros, quer sejam estudantes, quer sejam turistas, visitantes ou profissionais que estejam no país. A falta de material dessa área gera dificuldade para os aprendizes e para os professores. Assim, o material aqui proposto pode ser consultado para aprendizagem do léxico, além de servir para difusão da cultura brasileira. Ademais, a metodologia adotada pode ser adotada como modelo para outras futuras publicações que tenham os mesmos objetivos. O glossário proposto é organizado em ordem alfabética e contém equivalência em inglês, francês e espanhol de modo a facilitar a consulta do público-alvo.

Nas seções a seguir, serão apresentados o conceito de glossário e o campo lexical “transporte”, os percursos metodológicos, as equivalências nos outros idiomas e a apresentação dos verbetes elaborados.

GLOSSÁRIO E O CAMPO LEXICAL “TRANSPORTE”

O glossário é o conjunto de palavras de um mesmo campo temático, que contém informações gramaticais, definição, equivalência em outros idiomas, informações relevantes sobre o conceito e o contexto em que o lexema se encontra. De acordo com Faulstich (2001, p.10), o glossário é:

Repertório de termos, normalmente de uma área, apresentados em ordem sistemática ou em ordem alfabética, seguidos de informação gramatical, definição, remissivas, podendo apresentar ou não contexto de ocorrência.

Os glossários se diferenciam dos dicionários terminológicos pela quantidade de termos que contém, a área de interesse e o público-alvo. Os dicionários são mais amplos e abrangentes nos termos e nas áreas específicas da língua.

Segundo Faulstich (2010, p.178),

O que distingue um dicionário de terminologia de um glossário é principalmente a quantidade de termos que um ou outro contém, de acordo com as finalidades de informação do conhecimento terminológico a serem repassados e em conformidade com o público alvo.

O glossário do campo lexical “transporte” é útil, pois apresenta recolha de termos a serem empregados em contexto de imersão para que o aprendiz de PBSL consiga se comunicar em contextos referentes a temas sobre locomoção.

MÉTODO

O método adotado nesta pesquisa foi o descritivo-analítico. Os procedimentos metodológicos adotados foram:

- i. identificação do consulente em potencial que é adulto, aprendiz de PBSL;
- ii. delimitação de 74 termos para compor a nomenclatura do glossário;
- iii. elaboração dos verbetes de acordo com a proposta metodológica para elaboração de léxicos, dicionários e glossários de Faulstich (2001);
- iv. consulta a dicionários monolíngues e bilíngues para registro das equivalências;
- v. inserção do glossário no site www.dicionarioonlineanalogoico.com.br para que o glossário possa ter ampla

Figura 1. Verbetes “transporte” no Dicionário informatizado Analógico de Língua Portuguesa

Transporte: veículo utilizado para locomoção de passageiros ou de cargas.

Substantivos

hip. automóvel, avião, barco, bicicleta, bote, caminhonete, camioneta, caminhão, canoa, carro de mão, carroça, ciclomotor, charrete, comboio, helicóptero, iate, jet ski, metrô, micro-ônibus, motocicletas, mototáxi, navio, ônibus, quadriciclo, submarino, táxi, trator, trem, trem-bala, tremô, Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), Veículo Leve sobre Pneus (VLP), Cascavel, Cigarra, Coruja

mer. embreagem, escapamento, acelerador, amortecedor, banco, buzina, cabine, capô, cinto de segurança, hélice, farol, freio, limpador de para-brisa, macaco, marcha, painel, motor, para-choque, para-brisa, pedal, pisca-alerta, placa, porta-mala, pneu, porta, radiador, retrovisor, roda, teto, triângulo, vagão, vela, vidro, volante, panturrilha

con. (Profissional) caminhoneiro, carroceiro, ciclista, condutor, motociclista, motorista, taxista

con. aceleração, ambulância, atropelamento, batida, colisão, condução, deslocamento, locomoção, mobilidade, movimentação, navegação, sinalização, velocidade, voo, tráfego, trânsito, viagem, viatura

Verbo

acelerar, afundar, atropelar, aumentar, bater, colidir, correr, deslizar, deslocar, diminuir, frear, mover, transportar, quebrar, voar

divulgação e ser um instrumento de consulta acessível nacional e internacionalmente.

O verbete “transporte” do Dicionário Informatizado Analógico de Língua Portuguesa, elaborado por Vilarinho (2013), apresenta recolha lexical que foi usada para seleção da nomenclatura do glossário. Observe o verbete mencionado a seguir:

Os lexemas desse verbete foram extraídos do *Dicionário Analógico de Língua Portuguesa* de Azevedo (2010), que tem como um dos campos lexicais contemplados a área de transporte.

As definições propostas neste glossário exercem relação semântica de: conceito conexo, merônimo e os verbos. Os lexemas que compõem os conceitos conexos são aqueles que fazem referências às profissões e outras palavras específicas que pertencem ao campo “transporte”. Os verbos representam algumas das ações mais executadas e usadas ao dirigir e usar transportes.

A relação dos substantivos merônimos é importante por conter partes, peças essenciais para o funcionamento do meio de transporte a que faz referência. Muitas vezes essas especificidades não são apresentadas ao aprendiz. Assim, o conhecimento dessas se torna um diferencial, que certamente auxiliará o consultante nas situações de uso.

Como etapa metodológica para redigir as definições, compilamos as definições das obras lexicográficas *Dicionário Houaiss Eletrônico da Língua Portuguesa* (DHELP) e do *Dicionário Caldas Aulete Digital*.

A escolha desses dicionários ocorreu por serem obras contemporâneas de ampla divulgação. Em alguns lexemas, a pes-

quisa no *Aulete Digital* foi mais produtiva do que no *Houaiss* (2009), por estar organizado de modo mais dinâmico, didático, com definições mais precisas. Após a leitura das definições das obras mencionadas, propomos as definições, de modo que foram adaptadas ao público-alvo em foco. Dos 74 lexemas, apenas “limpador de para-brisa” não foi registrado em ambos os dicionários e “pisca-alerta”, foi lexicografado apenas no *Aulete Digital*.

Elaboração dos verbetes

Para complementar a significação dos termos, foi necessária a pesquisa em blogs de assuntos automobilísticos e sites de marcas de peças automotivas. O quadro a seguir apresenta as fontes consultadas:

Blog	Site
Amortecedores Monroe	< https://www.monroe.com.br/tudo-sobre-amort-para-que-serve.php >
Blog Autopeças Molina	< http://blogautopecasmolina.com/a-importancia-do-farol-nos-carros/ >
Blog Hangar 33	< http://blog.hangar33.com.br/como-as-helices-funcionam/ >
Blog Trânsito e Instrução	< http://transitoeinstrucao.blogspot.com.br/2013/04/amortecedores-e-molas-funcao-e.html >
Portal o mecânico.	< http://omecanico.com.br/embreagem-na-medida/ >
Revista Mundo Estranho	< http://mundoestranho.abril.com.br/materia/como-funciona-o-motor-de-um-carro >

Esta pesquisa utilizou *corpus* para a redação dos verbetes, tendo suporte da Linguística de Corpus. Segundo Sardinha (2000, p. 3),

a Linguística de Corpus ocupa-se da coleta e exploração de corpora, ou conjuntos de dados linguísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servir para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem através de evidências empíricas, extraídas por meio de computador.

Os contextos foram retirados do *Corpus Brasileiro*, disponível em <<http://www.linguatca.pt/acesso/corpus.php?corpus=CBRAS>>. O *Corpus Brasileiro* é composto por cerca de um bilhão de palavras, formado pela seleção de *corpus* de outros *corpora* com data de coleta registrada entre 2001 e 2014. A lista de frequência de cada palavra e categoria estipulada está disponibilizada no site.

O contexto possui três funções básicas: “a) especificar e/ou explicar o conteúdo de natureza enciclopédica ausente das definições; b) contextualizar o uso vocabular; c) facilitar a compreensão do significado”, segundo Corrêa (2012, p. 364). Além disso, revela as relações sintagmáticas de combinações sintático-semânticas que podem ser feitas. Por exemplo, mediante a leitura do contexto, o consultante pode identificar que o verbo ‘acelerar’ se combina com substantivo ‘aceleração’.

Há inadequações na seleção de contextos, tais como apresentação de ideologia com implícitos culturais negativos, estrutura sintática truncada, uso de lexema obscuro ao público-alvo, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 1. Contextos inadequados	
Contextos inadequados	Motivo
“O casal foi colocado no banco de trás do automóvel ômega da família, e o motorista Manuel Moran foi obrigado a dirigir sob mira de revólveres.” “Só vou chegar às nove, isso se o ônibus não for assaltado ou quebrar pelo caminho.”	Apresenta ideologia com implícitos culturais negativos
“Tomava a condução que devia trazer à cidade, quando a lembrança do meio de transporte do dementado lhe foi presente.”	Possui estrutura sintática truncada
“O carro vai atropelar o velhaco.”	Há palavra desconhecida ao aprendiz de PBSL

O quadro apresenta exemplos de contextos inadequados para representar os verbetes. Os trechos: “mira de revólveres”

e “assaltado ou quebrar pelo caminho” apresentam situações negativas presentes na cultura brasileira, não sendo a imagem e nem o conceito que se pretende apresentar e ensinar para os aprendizes de português. As partes destacadas tornam-se o foco de leitura das sentenças, opondo-se à intenção principal, que é a contextualização dos lexemas ‘motorista’ e ‘quebrar’ associados às definições propostas. A sentença classificada como uma estrutura sintática truncada não tem seu sentido exposto por completo, causando dificuldades de interpretação devido ao uso da palavra ‘dementado’ que não é corriqueiramente usada e dificilmente já seria do conhecimento de falantes de PLE. O último contexto apresenta a palavra ‘velhaco’, que é desconhecida para um aprendiz da língua, tratando-se de um termo informal que faz mais parte do vocabulário dos jovens, sendo usada também como uma gíria.

O quadro a seguir apresenta modelos de contextos adequados, bem como os motivos que justificam a adequação.

Quadro 2. Contextos adequados.	
Contextos adequados	Motivo
“Ele foi multado por ligar o pisca-alerta indevidamente”	Revela combinação sintático-semântica
“A função da vela de ignição é conduzir a alta voltagem elétrica para a câmara de combustão, localizada no interior do cabeçote do motor.”	Contribui para compreensão do significado, completa o significado
“O meio de transporte mais utilizado pelos cirurgiões-dentistas para o deslocamento entre a residência e o trabalho é o automóvel.”	Revela combinação sintático-semântica
“Ele foi multado também por ligar o pisca alerta indevidamente e por desobedecimento a autoridade.”	Revela combinação sintático-semântica
“Além de ser a parte do carro que entra em contato com o solo, o pneu deve ser calibrado toda semana.”	Revela combinação sintático-semântica Contribui para compreensão do significado

As sentenças apresentadas no quadro representam modelos de contextos adequados, pois as situações colaboram para a associação do significado e uso das palavras em destaque.

O contexto de ‘vela’ é marcado como adequado por apresentar a função desta peça para o funcionamento de um automóvel. As duas sentenças que falam do ‘pisca-alerta’ demonstram situações que relacionam o uso deste dispositivo e as leis

de trânsito, funcionando além de exemplo para o significado da palavra, também como uma maneira de falar e apresentar as regras dos veículos terrestres. Podemos verificar o mesmo nos outros casos, em que a sentença apresentada para ‘pneu’ traz, além da definição, um aviso sobre a manutenção desta peça. Para todos os verbetes, buscamos frases que contribuíssem com a compreensão do significado, que estabelecessem relação sintático-semântico, sendo esses os principais motivos de classificação entre um contexto adequado ou não adequado.

EQUIVALÊNCIA NOS OUTROS IDIOMAS

Carvalho (2001, p. 111-112) afirma sobre equivalências que,

a equalização dos dois sistemas em contraste não significa, porém, que seja possível cobrir um lema completamente, em todos os seus usos. (...) o fato de haver equivalências na língua B que possam ser inseridas no contexto em que se encontra a palavra-entrada da língua A não garante uma boa tradução ou tradução do texto. A escolha da tradução vai além da equivalência.

A busca por equivalências passou por processo de pesquisa em dicionários bilíngues e monolíngues. O quadro a seguir apresenta os dicionários consultados para identificação das equivalências.

Quadro 3. Obras usadas para identificação das equivalências.		
Língua	Dicionário Monolíngue	Dicionário Bilingue
Espanhol	<i>Señas Real Academia Española</i>	<i>Michaelis Larousse</i>
Francês	<i>Le Robert</i>	<i>Michaelis Larousse Dicionário Visual de Bolso- temático</i>
Inglês	<i>Oxford Longman</i>	<i>Michaelis Dicionário Visual de Bolso- temático</i>

A equivalência dos termos foi difícil de ser encontrada por se tratar de terminologias específicas do campo temático, e, em alguns casos, as palavras-entrada são polissêmicas, apresentando também conceitos que não fazem referência ao campo estudado. Como exemplo de polissemia, tem-se ‘banco’, referindo-se ao lugar onde se senta, e não à instituição financeira. Foi possível observar que há diferenças nas traduções de um dicionário para outro, como mostra o quadro a seguir.

Quadro 4. Diferentes equivalentes.		
Inglês		
Condutor	Driver	Conductor
Porta-mala	Bag door	Baggage car
Taxista	Taxi driver	Cab driver
Espanhol		
Painel	Panel	Cuadro de mandos, panel de instrumentos
Viatura	Coche de policía	Coche patrulla

Os dicionários selecionados para o francês foram *Michaelis, Larousse e Le Robert*. Um dicionário temático, o *Dicionário Visual de Bolso*, foi consultado tanto para selecionar o equivalente em francês quanto para o inglês. Os dicionários de inglês consultados foram *Michaelis, Oxford e Longman*. A maioria dos lexemas procurados apresenta a mesma equivalência nos três dicionários, e os que não eram iguais eram parecidos. Os dicionários *Oxford e Longman* apresentam listas de palavras que fazem parte de campos temáticos, de modo que o campo “transporte” está entre eles e foi consultado para a realização desta etapa. A seguir, algumas imagens dos grupos de lexemas que fazem parte do campo lexical “transporte”, retiradas das duas obras citadas anteriormente, são apresentadas:

Figura 2. Lexemas do campo lexical “transporte”.



Fonte: (Oxford on-line)

atropelar o passante.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: pillar; fra: renverser; eng: run over.

augmentar VTD. crescer, ampliar quantidade, velocidade. “Os ônibus alternativos (os antigos clandestinos) também vão **augmentar** a frota na rua.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp :augmentar ; fra: augmenter; eng: grow.

banco s.m. peça do veículo para assento de passageiro. “A ilustração mostra ainda como se instalam comodamente seis passageiros no carro, três no **banco** da frente e três atrás.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: banco; fra: siège; eng: seat.

bater VTD. Colidir veículo em outro veículo ou em partes da rodovia. “Neto de escritor morre após **bater** o carro.” (CB). ACMN, 2016. Colidir. Cf. Transporte. ♦ esp: chocar; fra: choquer; eng: beat.

batida s.f. acidente causado pela colisão entre veículos. “As carretas paradas ocupavam a faixa da esquerda da pista Rio-São Paulo, interdita totalmente até as 8h29 para a retirada dos veículos envolvidos na **batida**.” (CB). ACMN, 2015. Colisão. Cf. Transporte. ♦ esp: colisionar; fra: accident; eng: crash.

buzina s.f. peça do veículo que emite som usado para alertar. “Desconfiada, ela pergunta se a **buzina** do carro está funcionando.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: claxon; fra: klaxon; eng: horn.

cabine s.f. compartimento em avião, caminhão, trem, navio, destinado a passageiro ou a motorista do veículo. “O capitão e seu imediato não estavam na **cabine** de comando no momento do acidente.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: cabina; fra: cabine; eng: cabin.

caminhoneiro s.m. profissional que dirige caminhão e entrega mercadoria. “Para conquistar a audiência, o programa tem como fio condutor a história de um **caminhoneiro** chamado Chicão, que saindo de Brasília, entrega encomendas em localidades onde há pontos de excelência do Projeto Nordeste.” (CB). ACMN, 2015. Cf. Transporte. ♦ esp: camionero; fra: camionneur; eng: trucker.

capô s.m. cobertura de proteção externa do motor do veículo. “[...] abriram o **capô** do veículo e fingiram examinar o motor.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: capó; fra: capot; eng: bonnet.

carroceiro s.m. pessoa que conduz carroça, usando-a para transporte de pessoas e objetos. “[...] **carroceiro**: trata-se do cidadão comum que faz uso de carroça de tração animal para a coleta e o transporte de entulho ou materiais da construção civil [...]” (CB). ACMN, 2015. Cf. Transporte. ♦ esp: carretero; fra: charretier; eng: carter.

ciclista s.m. pessoa que usa bicicleta como meio de locomoção ou que pratica ciclismo. “Ao término das pesquisas, nasceram duas estratégias para reduzir o risco de acidentes: conscientizar o **ciclista** sobre seus direitos e deveres e reivindicar uma ciclovía em direção ao Centro.” (CB). ACMN, 2015. Cf. Transporte. ♦ esp:ciclista ; fra: cycliste; eng: cyclist.

cinto de segurança s.m. tira ajustável dos meios de transporte, afivelada no passageiro como medida de segurança. “O novo Código Brasileiro de Trânsito torna obrigatórios [...] o uso do **cinto de segurança** em todo o país.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: cinturón de seguridad; fra: ceinture de securité; eng: seat bealt.

colidir VI; VDI. bater, ir ao encontro de algo. “Se alguém **colidir** com o carro durante a noite, não pare para ver o que aconteceu.” (CB). ACMN, 2016. Bater. Cf. Transporte. ♦ esp: colidir; fra: heurter; eng: colide.

colisão s.f. embate entre veículos ou entre veículos. “No dia 12 de outubro levei o carro na concessionária Motovesa para reparos na parte frontal do veículo, decorrente de uma **colisão**.” (CB). ACMN,2015. Batida. Cf. Transporte. ♦ esp: colisión; fra: collision; eng: collision.

condução s.f. meio de transporte. “Se a deficiência de transporte chega ao MP, o órgão abre uma ação civil pública para garantir àquela criança **condução** até a escola.” (CB). ACMN, 2015. Cf. Transporte. ♦ esp: autocar; fra: autobus; eng: bus.

condutor s.m. pessoa que dirige o meio de transporte. “O candidato a exame para **condutor** de veículo deverá ser submetido, antes do exame técnico, a uma junta ou serviço médico oficial, a fim de se verificar se o mesmo satisfaz às condições de sanidade física e mental, admissíveis para o exercício da atividade.” (CB). ACMN, 2015. Cf. Transporte. ♦ esp: conductor; fra: conducteur ; eng: driver.

correr VI. percorrer trajeto em alta velocidade. “[...] confiam demais nos freios dos seus veículos não levam em conta que passar

a cinquenta quilômetros diante de uma escola é mais perigoso do que **correr** a cem quilômetros numa estrada reta.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: correr; fra: courir; eng: run.

deslizar VI. escorregar sobre uma superfície. “Na versão de Barrichello, as britas realmente fizeram o carro **deslizar**.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. VI. Andar suavemente sobre uma superfície para um carro parado passar a **deslizar** em uma ladeira, é necessária uma interação com a Terra.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: derrapar; fra: glisser; eng: glide.

deslocamento s.m. locomoção de um lugar a outro. “O meio de transporte mais utilizado pelos cirurgiões-dentistas para o **deslocamento** entre a residência e o trabalho é o automóvel.” (CB). ACMN, 2015. Cf. Transporte. ♦ esp: desplazamiento; fra: déplacement; eng: displacement.

deslocar VTD. mover de um lugar para outro; sair. “Grande parte desses prefeitos utilizaram carros oficiais e motoristas para se **deslocar** a São Paulo.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: desplazar; fra: desloquer; eng: displace.

diminuir VTD. reduzir, encurtar. “A velocidade deverá ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para **diminuir** a probabilidade de desestabilização do veículo.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: disminuir; fra: diminuer; eng: reduce.

embreagem s.f. peça do veículo que permite o movimento, por meio da transmissão do motor. “[...] na ação de trocar a marcha do automóvel, temos as operações de: a) tirar o pé do acelerador, b) colocar o pé na **embreagem**, c) trocar a marcha no câmbio, d) tirar o pé da **embreagem** e e) colocar o pé no acelerador.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: embrague; fra: embrayage; eng: clutch.

escapamento s.m. peça do veículo que filtra e elimina os gases da combustão do motor para diminuir a poluição sonora. “Em uma viagem de fim-de-semana, o **escapamento** trincou e o carro começou a fazer um barulho estranho.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: tubo de escape; fra: echappement; eng: exhaust pipe.

farol s.m. luzes, lanternas de veículos que iluminam as vias percorridas. “Carros com **farol** desregulado ou luz alta e com o sistema de iluminação alterado podem ser apreendidos para regularização.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: faro; fra: phare; eng: headlight.

frear VTD; VI. interromper aceleração, deter o movimento. “A regra básica para o motorista fazer uma curva com segurança é terminar de **frear** o carro antes de entrar na curva.” “Se ele **frear**, o carro para imediatamente (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: frenar; fra: freiner; eng: brake.

freio s.m. peça do veículo que diminui ou cessa a aceleração. “O empresário diz que já sofreu três acidentes por causa de defeito no **freio** do carro.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: freno; fra: frein; eng: brake.

hélice s.f. conjunto de pás que gera sustentação da aeronave com movimento rotativo. “O motor faz a **hélice** superior do helicóptero girar, transformando-a numa espécie de asa de sustentação do aparelho.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: hélice; fra: hélice; eng: propeller.

limpador de para-brisa s.m. peça automotiva ligada a um dispositivo que tira a água do vidro externo. “No meio daquela chuva toda, enquanto a rua começava a ficar alagada, os dois **limpadores de para-brisa** pararam de funcionar.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: limpiaparabrisas; fra: es-suie-glace; eng: windscreen wiper.

locomoção s.f. mover-se de um lugar a outro. “As distâncias são consideravelmente longas, os meios de transportes são deficientes para alguns pontos do Estado, o que dificulta e, até mesmo, impede a **locomoção** de possíveis alunos para Cuiabá.” (CB). ACMN, 2015. Deslocamento. Cf. Transporte. ♦ esp: locomoción; fra: locomotion; eng: locomotion.

macaco s.m. ferramenta do veículo que levanta e sustenta veículos para a realização de consertos, troca de pneus. “Ele pediu a Menezes um **macaco** para trocar o pneu de seu carro.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: gato hidráulico; fra: cric; eng: jack.

marcha s.f. dispositivo do veículo que permite regular força e velocidade. “Depois de engatar a primeira **marcha**, você sempre alivia a embreagem para saber em que altura ela está e não correr o risco de deixar o carro morrer na largada.” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: marcha; fra: vitesse; eng: gear.

mobilidade s.f. capacidade de mudar de lugar. “O transporte coletivo é um serviço essencial nas cidades e tem papel importante tanto para a sociedade como para a economia de um país, porque: democratiza a **mobilidade**, na medida em que facilita

a locomoção das pessoas que não têm automóvel ou não podem dirigir.” (CB). ACMN, 2015. Cf. Transporte. ♦ esp: movilidad; fra: mobilité; eng: mobility.

motociclista s.m. pessoa que dirige moto para auto locomoção ou como instrumento de trabalho, ou pratica o esporte motociclismo. “*Sua capacidade para transportar pequenas cargas é muito boa, desde que o motociclista aprenda a usar o espaço vazio onde ficam os pés e o baú que há sob o banco (destinado ao capacete na hora de deixar a moto estacionada).*” (CB). ACMN, 2015. Motoqueiro; Motoboy. Cf. Transporte. ♦ esp: motorista; fra: motocycliste; eng: motocyclist.

motor s.m. peça do veículo que transforma combustível em energia, produz o funcionamento do veículo, para o deslocamento. “*O motor do carro era potente o bastante para permitir velocidade pouco superior a 200 km/h.*” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: motor; fra: moteur; eng: engine.

motorista s.m. pessoa que conduz veículos locomotivos. “*Gibson interpreta um motorista de táxi que inventa sempre teorias malucas sobre os fatos do dia-a-dia, imaginando uma grande conspiração por trás de tudo.*” (CB). ACMN, 2015. Cf. Transporte. ♦ esp: motorista; fra: conducteur; eng: driver.

mover VTD; VI. deslocar entre pontos. “*Uma das aplicações que mais valoriza é o aperfeiçoamento de membranas para mover carros sem poluição, com as células de combustível.*”; “*A revenda diz que o alto consumo e o fato de o carro não se mover em subidas são causados pela embreagem.*” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: mover; fra: déplacer; eng: move.

movimentação s.f. deslocamento de um ponto a outro. “*No que concerne a locomoção de pessoas, apesar dos esforços para movimentação baseada em transporte coletivo, o número de veículos de duas e quatro rodas fabricados por ano aumenta de forma exponencial, assim como a potência dos seus motores.*” (CB). ACMN, 2015. Deslocamento; Locomoção. Cf. Transporte. ♦ esp: movimentación; fra: movimentation; eng: movement.

navegação s.f. viagem em transporte aquático. “*As últimas negociações ocorreram em Brasília, para definir a delimitação de fronteiras, e em Buenos Aires (Argentina), para acordar as regras sobre como se processarão o e a navegação nos rios fronteiros.*”; “[...] menores que as demais em função da navegabilidade do rio, mesmo assim, as empresas de navegação procuravam

garantir o bem-estar dos passageiros.” (CB). ACMN, 2015. Cf. Transporte. ♦ esp: navegación; fra: navigation; eng: navigation.

painel s.m. parte do veículo, situada normalmente atrás do volante, em que informações sobre o veículo e seu funcionamento são indicadas. “*O painel do carro é harmonioso e funcional, o único defeito é ter termômetro de água escondido.*” (CB). ACMN, 2016. Cf. Transporte. ♦ esp: salpicadero; fra: tableau de bord; eng: dashboard.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, foi apresentado o glossário multilíngue do campo lexical “transporte”. Os verbetes são compostos por definição, conceitos conexos, remissivas, contextos de uso, equivalência em inglês, francês e espanhol. Ao todo, foram produzidos 74 verbetes. Glossário é o conjunto de termos de um mesmo campo lexical em que há informações gramaticais, definições, exemplos de uso e equivalência em outros idiomas. A produção de glossários em campos específicos é algo importante, mas ainda não muito feito para o público de estrangeiros aprendizes de português. Além de ser um material que auxiliará muitos aprendizes do português como segunda língua ou como língua estrangeira, este trabalho também auxiliará na comunicação e no entendimento entre nativos e turistas durante os eventos internacionais sediados neste país.

REFERÊNCIAS

- Amortecedores Monroe. Disponível em: <<https://www.monroe.com.br/tudo-sobre-amort-pra-que-serve.php>>. Acesso em: 13 mar. 2016.
- AZEVEDO, F. F. dos S. **Dicionário analógico da língua portuguesa:** ideias afins/thesaurus. Rio de Janeiro, 2010.
- BIDERMAN, M. T. C. As Ciências do Léxico. In: **As Ciências do Léxico:** lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande, MS. ED UFMS, 2001, p. 13-22.
- Blog Autopeças Molina. Disponível em: <<http://blogautopecasmolina.com/a-importancia-do-farol-nos-carros/>>
- Blog Hangar 33. Disponível em: <<http://blog.hangar33.com.br/como-as-helices-funcionam/>>
- Blog Trânsito e Instrução. Disponível em: <<http://transitoeinstrucao.blogspot.com.br/2013/04/amortecedores-e-molas-funcao-e.html>>

- Cambridge Word Routes:** inglês-português. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- CARVALHO, O. L. de S. Lexicologia contrastiva e lexicografia bilíngue: “seit” em português. In: **VI Brasilianischer Deutschlehrerkongress/I. Lateinamerikanischer Deutschlehrerkongress**, 2006, São Paulo. VI. Brasilianischer .
- CHAFE, W. L. Estados, processos e ações. In: **Significado e estrutura linguística**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979. p. 95-105.
- Corpus Brasileiro.** Disponível em: <<http://www.linguateca.pt/ acesso/corpus.php?corpus=CBRAS>>. Acesso em: 15 mar. 2016.
- CORREIA, M. *Que informação contém os dicionários? In: Os dicionários portugueses*. Lisboa: Editorial Caminho. 2009, p. 47-71.
- Dicionário Caldas Aulete Digital.** Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/>>. Acesso em: 09 fev. 2015.
- Dicionário Michaelis.** Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 07 fev. 2015.
- Dicionário Larousse espanhol-português, português-espanhol:** mini. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.
- Dicionário Larousse francês-português, português-francês:** mini. 2 ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2008.
- FAULSTICH, E. Para gostar de ler um dicionário. In: **Pelos caminhos da Dialetologia e da Sociolinguística:** entrelaçando saberes e vida. São Luís; EDUFMA. 2010. pp 166-185.
- FERREIRA, A.B. de H. **Novo dicionário Aurélio**. 4. Ed. Versão 6.0 Dicionário Eletrônico. Curitiba: Positivo, 2009. 1 CD-ROM. Framenet Brasil. Disponível em: <<http://dicionariodacopa.com.br/menu/pt>>.
- GOMES, P. V. N. Aquisição lexical e uso do dicionário escolar em sala de aula. In: CARVALHO, O. L. de S. **Dicionários escolares:** definição, oracional e texto lexicográfico. In: CARVALHO, O. L. de S; RANGEL; BAGNO, M. (Orgs.). **Dicionários escolares:** políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011.
- CORRÊA, L. Dicionário eletrônico onomasiológico semasiológico do português brasileiro/espanhol rioplatense para o Mercosul. In: ISQUERDO, A. N.; SEABRA, M. C. T. C. de. (Orgs.). **As ciências do léxico:** lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: UFMS, 2012.
- HOUAISS, A. **Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa.** Versão 3.0. São Paulo: Objetiva, 2009.
- Inter Active Terminology for Europe. Disponível em: <<http://iate.europa.eu/SearchByQueryEdit.do>>. Acesso em: 09 fev. 2015.
- KADER, C. C. C.; RITCHER, M. G. R. **Linguística de corpus:** possibilidades e avanços. Instrumento: R. Est. Pesq. Educ. Juiz de Fora, v. 15, n. 1, jan./jun. 2013.
- LIMITED, D. K. **Dicionário visual 3 em 1.** [versão brasileira da editora]. São Paulo: Blucher, 2011.
- Longman Dictionary of Contemporary English. Disponível em: <<http://www.ldoceonline.com/>>. Acesso em: 09 fev. 2015.
- MAIA-PIRES, Flávia de Oliveira. **Proposta de dicionário de aprendizagem:** descrição de alguns verbos no contexto do português do Brasil como segunda língua. 2015. 206 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília. 2015.
- OLIVEIRA, Michele Machado de. **Confluência entre dicionário analógico e tesouro documentário como modelo de dicionário analógico.** Dissertação (Mestrado em Linguística). Brasília, 2010.
- Oxford Learner's Dictionaries. Disponível em: <<http://www.oxfordlearnersdictionaries.com/us/>>
- Portal o mecânico. Disponível em : <<http://omecanico.com.br/embreagem-na-medida/>>Real Academia Española. Disponível em: <<http://dle.rae.es/index.html>>. Acesso em 13 fev. 2015.
- Revista Mundo Estranho. Disponível em : <<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/como-funciona-o-motor-de-um-carro>>
- REY, Alain. **Le Robert micro:** dictionnaire de la langue française. Paris: Dictionnaires Le Robert,1989.
- SARDINHA, T. B. **Linguística de Corpus.** Barueri, SP: Manole, 2004. _____. **Linguística de Corpus:** Histórico e problemática. DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 16, n.2, p. 323-367, 2000.

_____. **Linguística de Corpus**: uma entrevista com Tony Berber Sardinha. Revista Virtual de Estudos da Linguagem - ReVEL. vol. 2, n. 3, agosto de 2004. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br].

Universidad de Alcala de Henares. Departamento de Filología. Senas: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 2. ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2001.

VILARINHO, Michelle Machado de Oliveira. **Proposta de dicionário informatizado analógico de língua portuguesa**. 2013. Tese (Doutorado em Linguística) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

CURRÍCULOS

* Licenciada em Letras Português do Brasil como Segunda Língua pela UnB; Bacharelada em Letras Inglês pela UnB.

** Doutora e mestre em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB); licenciada em Letras Português do Brasil como Segunda Língua pela UnB; professora adjunta 2 do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da UnB; pesquisadora do Centro de Estudos Lexicais e Terminológicos (Centro LexTerm) da UnB. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, Linguística, Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Palestrante do Papo Acadêmico: <<http://www.papoacademico.com.br/>>